

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ - FAG

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
DE 0 A 3 ANOS**

CASCABEL

2020

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ -FAG

A IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Projeto de pesquisa apresentado à disciplina de Trabalho de conclusão de curso: Projeto, como requisito parcial para obtenção da aprovação semestral no Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAG.

Professora Orientadora: Marilena Lemes
Marques Salvati.

CASCADEL

2020

A IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

BARCELOS, Jessica¹

LEITE, Adrielle²

KREFTA, Silvana³

RESUMO

A Educação infantil tem como estratégias buscar o desenvolvimento cognitivo, social, cultural, físico da criança desde o nascimento aos cinco anos enquanto frequentam a escola. A partir disto, para contribuição do desenvolvimento da criança, investigou-se a forma correta de ser estimulada. Sendo assim, começando com ambiente de convívio, a contribuição dos educadores e também com a participação dos pais ou responsáveis para que esse estímulo seja realizado corretamente. Desta forma, os pais tem o papel principal no desenvolvimento da criança, tendo no dever de participar do seu dia a dia, não só no ambiente familiar, mas também, estando por dentro dos assuntos relacionados à criança e no andamento do seu desenvolvimento e na participação das atividades realizadas no ambiente escolar. Portanto, desde o nascimento se inicia as fases do desenvolvimento, no que cada fase tem o seu estímulo, pois é necessário que os pais estejam atentos a essas mudanças.

PALAVRAS-CHAVE: Infância, Estimulo, Desenvolvimento

THE IMPORTANCE OF STIMULATION IN CHILD'S DEVELOPMENT

Early childhood education has a strategy of seeking the child's cognitive, social, cultural, physical development from birth to five years old while attending school. From this, to contribute to the child's development, a correct way of being stimulated was investigated. Therefore, starting with a convivial environment, the contribution of educators and with the participation of parents or guardians so that this stimulus is carried out correctly. In this way, parents have the main role in the child's development, having no duty to participate in their daily lives, not only in the family environment, but also, within the issues related to the child and in the progress of

¹ Aluno do curso de graduação em Pedagogia, Centro Universitário Assis Gurgacz, 8º período. E-mail; Leitedrika528@gmail.com.

² Aluno do curso de graduação em Pedagogia, Centro Universitário Assis Gurgacz, 8º período. E-mail; Jessibarcelos97@gmail.com.

³ Especialista do curso de graduação em Pedagogia, Centro Universitário Assis Gurgacz, 8º período. E-mail; silkreftafag@hotmail.com.

their development and in the activities carried out in the school environment. Therefore, from the beginning, the development phases begin, in which each phase has its stimulus, because it is necessary that the selected parents are attentive to these changes.

KEYWORDS: Childhood, Stimulation, Development.

INTRODUÇÃO

A família tem um papel importante na vida da criança, porque é no meio familiar que proporciona a maior parte do cuidado, como ações efetivas que influenciam principalmente o desenvolvimento da criança. Esse olhar sobre a família em seus pontos e complexidades, crenças e potencialidades, assim sendo nesse ambiente que ela desenvolverá a sua multidimensionalidade.

A importância do estímulo nos primeiros anos de vida de zero a três anos, são os primeiros anos desafiadores e fundamentais para sua formação. Portanto, discorre a forma correta de estimular a criança, não somente os educadores, mas também os pais ou responsáveis, na qual devem fazer parte do seu dia a dia, participando do empenho nas atividades escolares e no decorrer do seu desenvolvimento no ambiente escolar.

É um consenso na literatura especializada de que o desenvolvimento da criança não apenas da maturação do sistema nervoso central (SNC), portanto como de vários outros fatores tais como biológicos, relacionais, afetivos, simbólicos, contextuais e ambientais. Todos os fatores envolvidos no desenvolvimento infantil se expõem na vivências e no comportamento dos bebês e das crianças, no modo que agem, reagem e interagem com objetos, pessoas, situações e ambientais.

Entende que a consecução dos marcos de desenvolvimento pelas crianças, é necessária no funcionamento do SNC e dos elementos orgânico, de que modo à quantidade e qualidade dos estímulos oferecidos e das relações em que a criança aprende com as outras pessoas e o ambiente que convive. Consta no Estatuto da Criança e do Adolescente a família (ECA), o Estado e sociedade estão encarregados pela proteção da criança. A família é significativa no desenvolvimento saudável dos mesmos.

Além disso, apresentar conhecimentos em relação às consequências de uma criança não estimulada corretamente. Portanto, será abordado os autores,

Maria Cecília Souto Vidiga, com seu projeto no que desenvolveu para ajudar no desenvolvimento infantil de zero a três anos, chamado Primeira Infância. No, que contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano.

E, ainda, Maria Montessori, Vygotsky, Piaget, citando sobre o Desenvolvimento Infantil e seus pensamentos no estágio do desenvolvimento das crianças. Entretanto, citando também a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que se refere à fase do desenvolvimento do aluno. Por fim, a Constituição da República Federativa do Brasil que dispõe o art. 227, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar seus direitos à criança.

1.1 PRIMEIRA INFÂNCIA

Na primeira infância a criança era vista como um homem em miniatura, trabalhando nos mesmos locais que os adultos e tratada da mesma forma, ARIÈS (1981).

No decorrer do século XVII, se inicia a escolarização, por meio do surgimento da escola e com ele o início do que mais adiante seria chamado de turma ou série. Sendo, assim as crianças foram separadas dos adultos e postas em um ambiente chamado de quarentena. Mesmo assim, o conceito de infância ainda não era claro. Foi no fim do século, que o conceito de infância começou a mudar, a Igreja, a família começou um processo de escolarização, das descobertas sobre as práticas de higiene e de vacinação, mudando suas expectativas de vida. A Igreja também tinha intenção de fazer com que as crianças fizessem catequese, para sua escolarização, pois era um tipo de escola, aonde aprendia a religião católica e uma preparação para serem cristãos.

Então, a partir do século XVIII, as crianças começaram a ser vistas, ganhando seu espaço, nos lugares, ocupando um espaço maior entre a sociedade.

A descoberta da infância segundo a autora Maria Montessori se iniciou a partir da fundação da primeira escola no ano de 1907 em janeiro, em uma casa

aonde viviam mil pessoas em San Lorenzo. A escola foi se dado o nome de Casa dei Bambini (Casa das Crianças).

Ao longo da experiência como pedagogia de Montessori, a educação necessitaria de novos métodos, novos caminhos e qualidade. Portanto, a autora relata que a pedagogia inovadora, fundada sobre estudos objetivos e precisos, devia, pelo contrário, “transformar a escola” e agir diretamente sobre os alunos, levando-os a uma nova vida.

A autora Montessori considerava a educação social de grande importância a primeira fase, visto que a determinação deve receber sua orientação de outrem para que o indivíduo possa atingir a perfeição enquanto ser social. O Método Montessori foi um dos primeiros métodos ativos quanto à criação e à aplicação prática escolar, tendo como principal objetivo as atividades motoras e sensoriais.

É na infância do ser humano onde tudo começa tanto o que é da natureza genética quanto também o que decorre das relações e dos vínculos que cada pessoa estabelece ao seu redor, os espaços de convivência, com as pessoas que interage, ações, diferenças e entre outros. Segundo essa teoria, existem períodos determinados durante os quais a criança está naturalmente receptiva a certas influências do meio, que a ajudam a dominar certas situações que acontecem no seu dia a dia.

Já, a autora Maria Cecilia desenvolveu um projeto sobre desenvolvimento infantil de zero a três anos, chamado Primeira Infância. No, que contribuir para o desenvolvimento integral do ser humano, tomado como alicerce para a construção de uma sociedade democrática, com justiça, liberdade e respeito pelas diferenças.

Para o autor Jean Jacques Rousseau, seria preciso educar a criança de acordo com a natureza, com o meio que convive e conforme sua capacidade de desenvolvimento. Sendo assim, tendo sua própria liberdade e a capacidade de dispor de sua vida conforme seus instintos, sem nenhuma limitação além da sua própria natureza.

Entretanto, a algumas leis que protegem essas crianças, dando-os o direito a todas as coisas. Na Constituição da República Federativa do Brasil dispõe:

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

A criança de dois anos gasta grande parte de seu tempo fazendo tentativas de independência. Ao mesmo tempo, observando os pais para fazer suas necessidades e rapidamente tudo aquilo que quer. Embora haja no desenvolvimento estágios que se sucedem com regularidade, seu ritmo e, ocasionalmente, sua ordem varia de criança para criança. Se a criança se afasta da média, isso não significa, de imediato, que haja problemas.

Portanto, aos dois ou três anos, aos poucos a um corte na relação entre os pais, se a criança for para uma creche, nessa idade, ela tende a brincar sozinha e evitar brincadeiras em grupo com outros colegas. Quando a esse contato, é por pouco tempo, e geralmente com crianças mais velhas, com as quais se sente confiantes.

BNCC COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece o direito a todos à aprendizagem de desenvolvimento e conteúdo, conforme a fase do desenvolvimento do aluno. A BNCC traz competências e habilidades, definidas como auxílio, a fim de resolver problemas cognitivos, sociais e afetivos, que aparecem durante o processo de desenvolvimento da criança. .

O Desenvolvimento Infantil tem se organizado diante do Referencial Curricular, embasado nos princípios, direitos e orientações e seguindo os princípios da BNCC em orientação no processo de Educação Infantil no Ensino Fundamental. Portanto, a Educação Infantil requer diálogo e contato com a criança saindo um pouco da rotina e entrando na prática. .

O componente curricular segue unidades temáticas, as quais são utilizadas para avaliar sua realidade e relacionamento com seus familiares, assim como a maneira que a criança percebe as situações entre o meio que convive. Pois, uma boa relação em seu ambiente familiar fortalece a efetividade e uma boa relação social. Essas unidades temáticas servem como ferramentas diagnósticas, mas apenas como um auxílio para especificar sobre as dificuldades que aparecem e interrompem no desenvolvimento da criança. .

As relações dos alunos dentro escola condiz também com as relações fora do ambiente escolar, como a cultura, cotidiano e a relações que essa criança tem com os familiares. O professor, diante do processo de desenvolvimento de aprendizagem efetiva e cognitiva do aluno, requer uma postura diante dessas relações, como autonomia em relação a alguma dificuldade, aprendendo, ensinando e buscando soluções a esses problemas.

Portanto, os professores devem proporcionar lugares diferentes para a estimulação do indivíduo. O autor Rappaport (1981) explicita que um ambiente rico proporciona uma variedade de objetos a serem manipulados pela criança, bem como lugares a serem explorados, oportunidades de observação da natureza e entre outros.

Contudo, em relação às situações já vivenciadas, a BNCC busca trazer possibilidades, tal como artes, pinturas, montagens e entre outros. Desta forma, estimulando-os na produção dos próprios trabalhos. Já a autora Mello (2012) relata que o processo da linguagem escrita se faz por algo já vivenciado, como bilhetes, poemas, frases e histórias. Sendo assim, é importante que pais e professores trabalhem essas questões da escrita e leitura, pois através das ações dos pais e educadores, as crianças podem vivenciar, assim alcançando autonomia e limitações. .

O plano social será aquele capaz de reforçar e valorizar a competência da criança. Ela encerra algumas fases conseguindo alcançar objetivos, pois terá desenvolvido seus recursos pessoais para resolver uma série de situações por meio das práticas afetivas e cognitivas desenvolvidas. E, assim, se abre uma porta diretamente para o mundo, onde tudo é muito diferente e significativo. .

Ao avaliar se os possíveis objetivos do processo de educação foram alcançados é necessária uma avaliação diagnóstica, a qual registre e reorganize registros em todo o processo que foi utilizado para o desenvolvimento do mesmo.

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Piaget apresentou o desenvolvimento cognitivo como uma habilidade de se adaptar ao ambiente que convive. Ao procurar o seio da mãe, pegar uma pedra ou descobrir as fronteiras de um quarto, a criança aprimora uma eficácia precisa de entender ao seu redor e habilidade para lidar com eles. Esse processo cognitivo transcorre através de três processos inter-relacionados: organização, adaptação e equilíbrio.

Organização se descreve em criar categorias, que repara todas as características dos membros individuais. As pessoas formam estruturas cognitivas que são especificidades de estruturar as informações do mundo, que controlam a criança no jeito de pensar e se comportar em alguma situação.

Adaptação é o método que a criança obtém a nova informação a partir do que ela já conhece. Ocorre em dois processos complementares assimilação que organiza a informação nova que agrega nas estruturas cognitivas existentes e acomodação corresponde às próprias estruturas cognitivas para instituir as informações novas como a pratica de sugar. Estes irão equilibrar uma importância contínua em ter um equilíbrio firme instituindo a

assimilação para acomodação. De modo que à criança não consiga lidar com as novas experiências dentro das estruturas cognitivas. A criança compreende o que são pássaros e vê um avião pela primeira vez a criança rotula o avião como pássaro (assimilação).

Piaget estabeleceu o desenvolvimento em quatro períodos, sendo o pré-sensório motor (zero a dois anos) a criança se aperfeiçoa pelo meio da percepção e dos movimentos, em torno do universo ela é capaz de usar o instrumento de que modo consiga atingir o objeto. Período pré-operatório (um a sete anos) ocorre o aparecimento da linguagem, que originara modificações nos aspectos intelectuais, afetivo e social da criança, alterara a real função de desejos e fantasias e no período final passa procurar uma razão.

Vygotsky afirma que toda a função psicológica superior apresenta primeira em uma situação interpessoal e intrapessoal. Esse processo cria um conceito de zona de desenvolvimento proximal, em que a criança transforma as informações que recebe já vividas. E a criança como um ser e restabelece a realidade e modifica situações vividas. Apesar de que, para Piaget o desenvolvimento se estabeleça como uma maturação biológica e para Vygotsky é adaptado pela integração com o meio social.

A partir do momento em que nascemos apresentamos ritmos e maneiras diferentes para falar, andar, brincar, comer ler e escrever assim é com a educação que deve ser voltada para estas perspectivas, porque nós seres humanos possuímos múltiplas dimensões, ritmos diferentes e o desenvolvimento é um processo é um processo constante. (AUTOR E ANO)

A capacidade da criança em ter confiança em si mesma e o fato de ser aceita, ouvida oferecendo segurança para a formação social e pessoal. O desenvolvimento da identidade e da autonomia mantém-se ligado aos processos de socialização. O convívio sucede nas instituições de Educação Infantil que se organizam em espaços de socialização uma vez que o contato e o confronto de crianças de várias origens socioculturais, religiões, etnias, hábitos e costumes. (VYGOTSKY, 1996).

O desenvolvimento do nosso cérebro é primordial de estímulos em especial nos primeiros anos de vida, ele tem a certeza em desenvolver suas competências para consecução sobre o mundo, com numerosas informações armazenadas ao sistema que abrange o pensamento, raciocínio, abstração, linguagem, memória, atenção, criatividade, habilidade de solução de problemas entre outras.

DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE

A partir do nascimento a criança exerce tarefas divergentes a sua maturação do sistema nervoso, ela fortalece seu corpo e os movimentos que pode realizar. Um exemplo, ao manipular e encaixar objetos, empurrar e puxar. A motricidade se desenvolve também pela manipulação de objetos diferentes formas, cores, volumes, pesos e texturas junto a esses objetos a criança trabalharam vários segmentos corporais.

DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO

A partir do nascimento da criança, ela já se encontra em um mundo que existem vários sistemas simbólicos que são elaborados pela sociedade e no interior desse sistema encontra-se o sistema linguístico, que são produzidas no ambiente humano em que a criança se desenvolve e aprende da experiência das gerações anteriores.

O desenvolvimento da linguagem é um encorajamento para a comunicação verbal com as outras pessoas, motivação que enriquece durante o primeiro ano de vida. A partir do primeiro momento as crianças engajam-se em um processo de comunicação na qual são estimuladas a ampliar as normas relativas tanto ao comportamento e às formas de relações interpessoais do modo que as palavras e suas condições de uso.

O DESENVOLVIMENTO DOS SENTIDOS DA CRIANÇA

Em caminho novo às pesquisas psicológicas método ativo e racional, a educação geral propõe-se, com efeito, um objetivo biológico e uma finalidade social ao qual se trata de auxiliar o desenvolvimento natural do indivíduo e prepará-lo para o seu ambiente.

Toda a educação da primeira infância deve estar penetrada deste princípio de auxiliar o desenvolvimento natural da criança. Ao estimular é necessário começar apenas com alguns objetos, e em seguida estabelecer uma maior quantidade de objetos e assim trazendo clareza sobre os objetos existentes.

AS PRIMEIRAS ESCOLHAS

A criança ao escolher um objeto, ao manipular ela acaba se envolvendo com o objeto em constante exercício, com tal intensidade que não se distrai com o que está em sua volta, e continua a observa-lo, repetindo o exercício constantemente. Portanto, ao estimular é necessário começar apenas com alguns objetos, e em seguida estabelecer uma maior quantidade de objetos e assim trazendo clareza sobre os objetos existentes.

Este é o fenômeno da concentração e da repetição do exercício, ao qual está relacionado ao desenvolvimento interior. Ninguém pode concentrar-se por imitação; a imitação acha-se ligada ao mundo secreto da criança.

IMPORTÂNCIA DO ESTÍMULO

O ser humano nasce completamente ligado ao outro e vai adquirindo recursos para ter controle e escolher o que necessária e definir de que

capacidade ele irá descobrir. O bebê inicia a ser afetado pela família a partir da gestação. Por essa razão, o meio familiar é fundamental para o desenvolvimento inicial do ser humano.

A literatura mostra que a criança precisa de um ambiente positivo ao crescimento e amadurecimento absoluto das suas capacidades físicas, mentais e emocionais. Com a finalidade que a criança possua um desenvolvimento saudável, é fundamental dar a ela os estímulos primordiais a partir dos primeiros anos de vida. Sendo assim, a família tem um papel importante, por ser responsável ao cuidar do recém-nascido e oferecer os cuidados fundamentais para seu bem-estar.

É na faixa etária de 0 a 6 anos que introduz arquitetura cerebral que permitirá que a criança aprenda, sinta, conviva com outras pessoas, se comporte e se desenvolva ao longo da vida. No entanto este desenvolvimento pode não ocorrer corretamente se as conexões cerebrais não forem utilizadas e estimuladas. Os três primeiros anos de vida abrange uma etapa do desenvolvimento que indica conquistas importantes e pela plasticidade cerebral.

De acordo com as diretrizes de estimulação precoce, recomenda que na primeira infância (período que compreende o nascimento aos três anos de idade) evoluem as habilidades de aprender e lembrar uso de símbolos, conhecimento e uso de linguagem, envolvendo os vínculos afetivos com os pais e outras pessoas que convive.

O desenvolvimento pode ser definido como um processo multidimensional e integral, que inicia com a concepção e que abrange o crescimento físico, a maturação neurológica, comportamental, sensorial, cognitiva e de linguagem, desse modo com as relações sócias afetivas. O processo tem como objetivo tornar a criança apta de receber as suas necessidades e as do ambiente, observações do seu cenário de vida.

Este acompanhamento de crescimento e desenvolvimento infantil tem que ser feito constantemente, de modo que seja possível a percepção precoce de alterações, tornando-se viável as devidas ações, com a finalidade de dar à

criança perspectivas para um desenvolvimento apropriado, auxiliando para que as potencialidades estejam desenvolvidas.

A estimulação do desenvolvimento da criança tem de ter seu início a partir dos três anos de idade. Esse é o período em que o cérebro amplia, gerando uma janela de possibilidades em sentindo para as formações que retratarão em uma produtividade no futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo revela apor meio das leis e dos autores o quanto é importante para a criança a Educação Infantil. Portanto, os pais ou responsáveis juntos com os educadores, tem o grande papel de promover o encontro das crianças, para desenvolver habilidades cognitivas e motoras, que reconhecem a importância dos primeiros anos de vida, a importância das relações afetivas para o desenvolvimento da criança e oferecer progressivamente espaços e oportunidades diferentes de vida.

Portanto, é na Educação Infantil que ela vai estabelecer essas primeiras relações num ambiente seguro, monitorado por um profissional habilitado para permear as relações de conflito que irão surgir, e demonstrar de maneira didática as regras de relacionamento entre as pessoas dentro da sociedade.

Ao educador da educação infantil, cabe a importante função de ser o mediador que contribui para a construção do conhecimento e que cria condições, assim como os pais também tem sua grande responsabilidade participando do dia a dia do seu filho e envolvendo-se em todas as atividades realizadas em sala e no desenvolvimento constante da criança. E para tanto, as crianças precisam ter oportunidades de desenvolver e de participar das atividades que compõem o seu dia-a-dia, para que assim possam tomar decisões, fazer escolhas, avaliar as situações de seu cotidiano, tendo consciência de que tem direitos e deveres, mesmo nos anos iniciais.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. p.279. . Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/historia/a-construcao-historica-sentimento-infancia.htm> Acesso em: 09 nov.2020.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: D.O.** 5 de outubro de 1988. Disponível em: www.mec.gov.br/legis/default.shtm. Acesso em: 22 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A estimulação precoce na Atenção Básica**. 2016. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/estimulacao_precoce_ab.pdf Acesso em: 21 out. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **A pesquisa qualitativa**. São Paulo: Atlas, 2008.

MELLO, Suely Amaral. **Letramento e alfabetização na Educação Infantil, ou melhor, formação da atitude leitora e produtora de textos nas crianças**

pequenas. Nova Petrópolis: Nova Andradina: Educação Infantil e Sociedade, 2012.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** 2010 (12ª edição). São Paulo: Hucitec-Abrasco.

RAPPAPORT, C. R. Modelo Piaget ano. **Psicologia do Desenvolvimento:** teorias do desenvolvimento conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 1981.